ANNO 57.º — NUMERO 5:779 — Sabbado, 8 de agosto de 1908.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

Cobrança de assignaturas

Foram agora enviados aos nossos estimaveis subscriptores os recibos do trimestre decorrido.

E' deferencia especial satisfazel-os. A sua devolução importa prejuizo que de certo nos não querem dar os que com tanta benevolencia nos distinguem com a sua leitura, além do atraso em que colloca a nossa escripturação.

Confiamos na gentilleza com que quasi todos os cavalheiros a quem nos dirigimos costumam usar comnosco; e a todos patenteamos o nosso reconhecimento.

Aos nossos presados assignantes d'Africa e do Brazil, para onde não ha a facilidade da cobrança pelo correio, rogamos a fineza da remessa dos seus debitos, que muito agradecemos tambem.

AVEIRO

Governo "de força,,

Do *Dia*:

«Andam para ahi correndo como lebres os boatos terroristas da proxima organisação d'um governo *de força*, depois de encerradas as cortes. Os reaccionarios de varias sachristias já fallam de papo alto e os ultra-conservadores—como o *Jornal do Commercio*, em artigo editorial d'hontem,— mostram-se muito agastados com a propaganda republicana e reclamam *resistencia* na defeza monarchica, o que é um delicado euphemismo do *arrocho*, aconselhado como therapeutica excellente para a cura d'estes males.

Olhamos entretanto, para o calendario, e vemos o dia 1.º de fevereiro...apenas a seis mezes de distancia, e ainda de lucto alliviado a corte, pelo rei, e pelo principe real—desgraçado e saudoso moço!—, cujas mortes fecharam horrivelmente a aventura franquista!

Como é que depois d'essa experiencia crudelissima ainda alguem ousa falar em Portugal, n'um governo *de força*? Ordem, queremol-a todos, e, felizmente, vemol-a assegurada. *Força*, que é, entre nós, synonymo de repressão, em nome d'um poder pessoal que **nunca mais** volta—*Succeda o que succeder*!—equivaleria ao regresso a um regimen liberticida, que seria *apenas* um imminente perigo para o throno e uma catastrophe para a nação, lançando-se a sociedade portugueza n'uma medonha convulsão de sangrentas consequencias!

Quem teve mais *força* em Portugal do que o fallido dictador, que anda agora fugido em terras extranhas, roido de remorsos e de tristezas? Teve por si o rei D. Carlos, que lhe deu *tudo*... o que lhe não podia dar, viu se livre do parlamento, que suprimiu de facto, amordaçou e vexou a imprensa, atirou para os carceres quem quiz, eliminou o direito de reunião, suspendeu as immunidades parlamentares, creou tribunaes e odiosas leis de excepção, chegando ao criminoso decreto de 31 de janeiro, teve poderes mais do que magestaticos! Fez *tudo* o que lhe aprouve, derrubando, á doida e á bruta, os obstaculos que encontrava pelo caminho. Desde 10 de maio de 1907 até ás 5 horas da tarde de 1 de fevereiro de 1908 o poder absoluto reinou em Portugal!

Para quê? Que obra larga e fecunda, reformadora e moralisadora, ficou d'esse absolutismo? Que transformação fez elle na sociedade portugueza? Que resultou d'essa força omnipotente e omni-ignorante?

Dois atheudes em S. Vicente de Fóra, muitas covas em varios cemiterios, orvalhadas de lagrimas ardentes que não podem resuscitar as victimas, odios profundos, até agora desconhecidos n'esta boa terra portugueza e tão inveterados que os não extingue a lenta acção do tempo, uma larga discordia em todas as classes, a desorganisação geral quasi irreparavel a paralysação da nossa actividade intellectual e economica,— males muito mais graves do que os da mais mortifera epidemia!

A *força* deu tudo isto: a morte e a desordem, lagrimas e miserias!

E ainda ha quem ouse aconselhar a esse inexperiente rei, bem digno de leal e intelligente auxilio, que uma grande desgraça levou ao throno, que *desembainhe a espada* e corra... para o desastre, entrando n'uma aventura de *força*!

*

Força, porquê? Porque os republicanos fazem, como é do seu direito, uma larga propaganda nos comicias, nas reuniões dos seus centros, e nos discursos brilhantes dos seus parlamentares? E comtudo não consta que tenham sido para elles os *adeantamentos*, nem que sejam elles os *adeantadores*, sendo esse desgraçado capitulo da historia do regimen, o mais forte elemento que poderiam ter para a sua propaganda. Mas não será trinta mil vezes preferivel que os republicanos possam, *legalmente*, dizer em altas vozes o que entendam, do que sejam forçados a conjurar, para, vendo-se perseguidos como féras, e não respeitados como cidadãos livres, planearem uma desforra? Todas as coacções estupidas da dictadura, tendo ao serviço uma legião infernal de *bufos* de varios feitios e preços, para que serviram? Esmagarem a Liberdade?

Salvaram a vida ao rei e ao seu *granadeiro*, que a tinha em sério risco, quando fugiu, segundo as declarações parlamentares do sr. Ferreira do Amaral? Por um acaso, mallogrou-se a revolução contra o absolutismo: mas, infelizmente, o que a revolução não faria, fêl-o o attentado pessoal, contra o qual ainda *a força* não descobriu a immunidade. Então ella para que serve e o que vale?

*

Quem defrontou, como os dissidentes,—sem mêdo, sem desanimo e sem tréguas—a tempestade devastadara do franquismo, de sinistra memoria, está isento da suspeita de que possa temer *seja o que fôr* que se faça n'este paiz *em nome da força*.

O que hoje escrevemos é, exclusivamente, inspirado n'um desejo sincero, ardentissimo, de que novas aventuras tresloucadas não venham perturbar um reinado que desejamos vêr tranquillo e prospero, nem divorciem das sympathias publicas um rei que, por todos os motivos de conveniencia nacional, e não só de affecto pessoal, queremos vêr arredado dos perigos a que imperdoaveis desvarios arrastaram o seu antecessor.

Quem soffreu o que republicanos e dissidentes,—e com elles muitos milhares de liberaes,—soffreram n'esse periodo ignominioso e inolvidavel de oito tenebrosos mezes, *não consente, não quer, não permittirá* que um governo *de força* se mantenha em Portugal. Dentro da legalidade, no mais escrupuloso respeito de todas as liberdades, ha campo vasto para se garantir a ordem e para se defenderem, correcta e nobremente, as instituições, como é do seu direito.

Se alguem aconselhar el-rei a que slia d'esse caminho, basta que sua magestade reveja o curto e doloroso passado dos tempos ultimos da sua descuidosa existencia de infante de Portugal!

Ahi apprenderá o senhor D. Manuel lição severa e que deve ser decisiva para o seu proceder como chefe do Estado! Os poderes constituidos, que fizeram indecorosamente os *adeantamentos* e ainda se representam por *adeantadores*, não teem auctoridade legal nem moral para exercer um governo *de força*, como o phantasiam e ameaçam praticar. O rei de Portugal, que é filho de D. Carlos I, mas bisneto de D. Pedro IV e de Victor Manuel de Saboya, só é, so poderá ser, um soberano profundamente liberal, chefe d'uma monarchia democratica e progressiva. Isto será assim, ou—ao governo *de força* se recorrer—*nunca mais haverá socego e paz em Portugal*!

Noticias religiosas

Em Oliveira d'Azemeis ha amanhã a festa em honra da Senhora de La-Salete, que n'este anno se limita aos festejos na serra do Crato, onde é erecta a respectiva ermida. Ainda assim haverá lindas illuminações e bonito fogo do ar, sem dynamite.

✗ Tambem amanhã tem logar em Angeja a festa annual, que costuma ser sempre revestida de grande pompa, da Senhora das Neves, esperando-se alli grande concorrencia de Lisboa.

Mala-do-sul

LISBOA, 7.

Um calor insoportavel contrastando com a frieza glacial com que correm agora as coisas de maior interesse publico.

Não se promove uma medida a que possa dizer-se «benza-a Deus», antes se faz a politica damnada dos partidos da rotação, que continuam no antigo e depravado trilho, sem conta pelos espinhos por elle semeados e pelo fim tragico que aguarda tudo isto.

Estamos no principio do fim, como dizia o outro. Triste de quem se entrega de animo leve nas mãos de taes conselheiros!

Espere-lhe pela volta. E antes nos enganemos.

Um punhado de noticias:

Cartas da Figueira dizem que o nosso commum amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, se encontra n'essa linda praia e tem passado bem, frequentando até os casinos. Ainda bem.

Os jornaes brasileiros dão conta da enthusiastica recepção que teve na Bahia o cruzador *D. Amelia*, sendo o seu illustre commandante, sr. Nunes da Silva, muito cumprimentado e obsequiado com jantares e reuniões.

Portugal criminoso: A' longa lista de crimes perpetrados ultimamente n'esta capital e por esses paizes em fóra, vem agora juntar-se mais o roubo e tentativa de estrangulamento d'uma senhora, por um estudante portuguez, em França, n'um comboio!

Novas theatraes: annuncia-se auspiciosa a futura epoca, pois em *S. Carlos* teremos uma nova empreza, que se propõe dar explendidos espectaculos, e já contratou uma nova e superior installação de luz electrica, e mais commodidades na sua bella sala.

No theatro da *Trindade* haverá opera, com bellos cantores portuguezes, opereta, e tambem algumas magicas e novas revistas para o que a empreza do conhecido e apreciado actor Taveira conta com grandes elementos artisticos.

No elegantissimo *D. Amelia* continuará o seu infatigavel empresario a apresentar o que ha de mais sensação no mundo da arte! Assim teremos um inverno á altura, e portanto que o nosso velho amigo, sr. Francisco de Magalhães, vá preparando as malas...e a... *bagalhoça!*

Ha dias que presenciamos uma imponente manifestação popular, como de egual não ha aqui memoria. Refiro-me ao enterro da pobre e innocente varina Maria dos Anjos, natural de Pardelhas, proximo da Murtosa, d'esse districto; pois a colonia vareira ou varina, como por cá lhe chamavam, accorreu toda em massa a prestar dolorida e solemne homenagem á sua companheira, tão horrorosamente assassinada e roubada, cujo crime ainda se encontra envolto no mais impenetravel mysterio.

Hontem foram condemnados mais alguns sargentos implicados nos acontecimentos revoltosos de janeiro ultimo.

Jota.

Souto Ratolla

Joalharia, ourivesaria, relojoaria

Tabacos nacionaes e estrangeiros

Loterias

Enviam-se encommendas pelo correio

Rua da Costeira
Praça Luiz Cypriano
AVEIRO

Collegio de Santa Joanna Princeza

Está a terminar o anno lectivo n'esta magnifica casa de educação, uma das primeiras do paiz. A avaliar pelo resultado dos exames finaes alli realisados, os progressos das educandas foram suprehendentes.

Como brilhante fecho de tudo isto realisa-se alli nos dias 15 e 16 do corrente uma brilhantissima exposição de trabalhos, para o que se estão adequando já algumas das melhores salas do edificio, que, como todos sabem, é o antigo convento de Jesus, e o que de mais notavel tem a cidade.

SAUDE PUBLICA

X

Os srs. presidente da camara e delegado de saude solicitaram a limpeza da doca do Cojo, que a Junta da barra começou, mas—diga-se tudo—não levou ainda a cabo.

Parecia que, em face da lição, o sub-delegado, que a não soube evitar, deveria promover, ao menos, a extincção do foco perniciosissimo que se encontra a dois passos d'aquella: o charco infecto que ahi deixaram as antigas piscinas do Cojo, na Estrada-americana, que ha mais de um anno permanece no mau estado em que se encontra, coberto de limos e de miasmas, que os mosquitos, á noite, veem inocular na gente.

Se ha coisa que mais tenha concorrido para que a hygiene soffra, é esse pantano. Não se passa alli sem nauseas, sem horror e sem perigo.

Pois a despeito de todas as reclamações e protestos da opinião contra aquillo, que é o maior de todos os males existentes no que respeita a coisas de saude publica, o sr. sub delegado não deu ainda um passo no sentido de o extinguir!

O charco ha de atravessar ainda toda esta longa quadra de excepcional elevação de temperatura, tão propria, tão «de encommenda» para a continuação do tenebroso estado sanitario da cidade, n'este periodo tambem excepcionalmente grave, e o sr. sub-delegado de olhos vendados, já não só pelos fumados oculos, mas tambem e sobre tudo pelo desprezo a que votou as obrigações do seu cargo!

Pois se o seu interesse está precisamente em que toda a gente careça de chamal-o á cabeceira! Um reduzido numero de doentes, dividido ainda por todos os clinicos da terra, não lhe garante, a elle, quanto basta para satisfação das suas ambições.

Como obrigal-o, pois, a dar um passo em favor da saude publica?

Seria exigir-lhe o que d'elle não virá nunca.

E a prova é que, nem mesmo espicaçado pelo aguilhão da imprensa, se resolve a dar cumprimento aos seus deveres.

E se não, diga da sua justiça, diga o que ahi vae feito por si, diga quaes as medidas que adoptou, quaes os trabalhos de que se occupa na cruzada encetada pelos restantes medicos do concelho na defeza da hygiene.

Não se meche, o sr. sub-delegado de saude. Não se anima nem com o exemplo dos camaradas, nem pela lição recebida com a intervenção da camara e do governo civil em assumpto da sua unica competencia e responsabilidade.

Esquece assim sua sr.ª as suas obrigações. Não importa. Vamos nós cumprindo aqui as nossas.

Noticias militares

Acaba de ser promovido a tenente-coronel o sr. major do 24, Christovam Pinto.

Seguiu hontem de tarde para a carreira de tiro na Gafanha uma companhia de recrutas do 24.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. dr. Joaquim dos Santos.

A'manhã, as sr.as D. Maria José Coelho da Motta Prego, viscondessa do Ameal; e os srs. Alfredo de Sá Morgado e conselheiro Antonio Ferreira d'Araujo e Silva.

Além, a sr.ª D. Irene Teixeira da Costa.

Depois, as sr.as D. Zulmira de Moura Coutinho de Almeida d'Eça, Esgueira; D. Maria Amelia da Cunha Mattos, S. Gabriel, Manteigas; o sr. D. Antonio de Castro e Lemos, Azemeis; e o menino Luiz Carlos Regalla de Figueiredo.

● CHEGADAS:

Chegou a esta cidade, com sua familia, o sr. João Vasco de Carvalho, novo agronomo d'este districto.

● ESTADAS:

Esteve em Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso estimavel camarada da *Revista-azul*, sr. Viriato Tavares.

Estiveram aqui tambem os srs. João Affonso Fernandes, Manuel Maria da Conceição e dr. Alexandre d'Albuquerque.

Encontra-se no Bomsucesso (Verdemilho), com sua esposa e filha, o nosso amigo, sr. Renato Franco, que d'alli tenciona retirar-se no fim do mez corrente.

● DOENTES:

Tem estado recolhido em casa por virtude de uns abcessos faciaes o sr. Carlos d'Azevedo Duarte, bemquisto sargento de cavallaria 7.

● VILEGIATURA:

São aqui esperados na proxima semana o nosso querido amigo e antigo director, sr. dr. Barbosa de Magalhães, e suas presadas filhas D. Arrabida e D. Maria da Conceição.

Está em Sarrazolla o sr. dr. Antonio Henrique Rodrigues da Costa, meritissimo desembargador da Relação.

Seguiu para Penacova o digno recebedor d'aquella comarca, nosso estimavel patricio e amigo, sr. Luiz da Silva Mello Guimarães.

Com sua esposa, filho e nora, seguiu tambem para Cantanhede o activo industrial nosso patricio e amigo, sr. Carlos da Silva Mello Guimarães.

Para Leiria seguiu tambem com sua esposa o sr. José Reynaldo Rangel de Quadros, apreciavel escriptor publico.

● THERMAS E PRAIAS:

Seguiu para S. Pedro, com sua interessante neta, a sr.ª D. Joanna do Ceu de Moraes e Silva, esposa do antigo escrivão de direito, nosso amigo, sr. Antonio Augusto de Moraes e Silva, e mãe do sr. dr. Jayme Silva, habil advogado e digno presidente da camara municipal.

Regressou de Caldellas, onde tinha ido fazer uso d'aguas, com sua esposa, o nosso amigo e bemquisto proprietario em Cacia, sr. João Affonso Fernandes.

Para o Pharol seguiram hoje os nossos amigos, srs. Francisco Taborda e Annibal Augusto d'Almeida, alumnos distinctos da Universidade e da «Escola-do-exercito», que alli veem passar a epoca balnear.

Com sua familia seguiu para Luso o sr. dr. José Rodrigues Soares, illustrado professor do lyceu.

Tambem para alli partiram com os seus os srs. Jacintho Agapito Rebocho e D. Francisco d'Almada (Tavarede).

Regressou de Vidago a Ovar, onde é integro juiz de direito, o nosso excellente amigo, sr. dr. Ignacio Monteiro.

Está já no Pharol, com sua esposa e filhas, o nosso presado amigo e habil director da «Escola Fernando Caldeira», sr. Silva Rocha.

Com sua esposa e filhos seguiu tambem para Espinho o sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, digno secretario geral do governo civil d'este districto.

Seguiram para a Curia a sr.ª D. Rosa Mourão Gamellas, considerada directora da Escola-central da Vera-cruz; e a sr.ª D. Anna Augusta Dias, professora da escola da Palhaça.

● ALEGRIAS NO LAR:

Baptisou-se ha dias uma creança do sexo masculino, filha do abastado negociante, sr. Francisco de Oliveira e Silva.

Foram padrinhos a gentil Josepha Terrones, que de Hespanha veio assistir ao acto, e o sr. André Terrones. Desejamos ao neophito muitas venturas.

Boléros, para senhora, ultima novidade, encontram-se na
ELITE AVEIRENSE
13—Rua MendesLeite—21

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 8* — Apparece grande n.º de notas de 2$500 reis falsas.

O *Diario* publica a negregada lei do descanço semanal.

Dia 9—Deixa de novo de haver missa das onze pelo facto do sr. padre Miller ir como missionario para a Africa.

Começam os preparativos dos excursionistas de Coimbra.

Dia 10—Visitam as praias do litoral varios excursionistas do paiz.

A camara procede a varias irrigações nas ruas em virtude do pó e do calor.

Dia 11—Realisa-se a excursão dos conimbricenses, que é recebida com agrado. Animada corrida de touros em sua honra.

Camara municipal.—Resoluções da sessão de 5 do corrente:

Approvou a acta e com ella as resoluções tomadas na sessão anterior, mandando dar os diversos alinhamentos que lhe foram pedidos para construcções;

Acceitou a proposta d'avença feita por Joanna Rosa Celestina, taberneira, moradora na rua da Estação;

Concedeu os subsidios de lactação pedidos por Maria do Carmo, solteira, de Sá; e Maria Joanna, idem, da Preza, em favor de seus filhos Manuel e Palmyra;

Approvou a resolução tomada pelo seu presidente, que, a requisição da auctoridade, mandára internar no «Asylo-escola-districtal» uma creança de Macinhata do Vouga, ahi encontrada ao abandono;

Resolveu representar pedindo ao governo approve as varian tes que a camara municipal d'Agueda lhe solicitou se façam na linha do Valle do Vouga afim de servirem aquella villa e com ella os interesses commerciaes d'esta cidade e concelho d'Ilhavo, ligados por constantes relações de pessoas e mercadorias;

Deferiu o pedido de licença para uso de banhos feito pelo facultativo partidista d'Eixo, dr. Eduardo de Moura, sob condição de se fazer substituir por medico que alli tenha permanencia principalmente de noite; e

Concedeu a auctorisação pedida por Francisco Gonçalves Caiado para abertura d'um cano na rua «Campeão-das-provincias», devendo o mestre d'obras da camara dirigir e fiscalisar a obra.

Agueda e Anadia.—As duas lindas povoações d'este nome, no districto, não se cançam de demonstrar-nos, por via dos seus homens mais illustres e mais em evidencia (os srs. encarregados da estação telegrapho-postal) os seus maus humores comnosco.

Ora imaginem para o que lhes havia de dar: demorarem-nos, contra todas as determinações legaes, a entrega da correspondencia, o expediente da cobrança de assignaturas, etc., etc!

Carta que d'aqui vá para a Fogueira, fica dois e mais dias na estação de Anadia. Ao que d'alli venha succede o mesmo.

Titulo de cobrança que enviemos para a estação de Agueda, só ao fim de um mez de lá volta!

Ainda agora, ao titulo que d'aqui seguiu em 5 do mez findo, succedeu voltar... em 5 de agosto corrente!

Já assim foi nos mezes anteriores.

Pedimos um premio para o zelo de tão expeditos funccionorios. Se lh'o não derem d'aqui, reclamal-o-hemos de mais alto. E muito estimaremos que lhes não torne a succeder o mesmo.

Instrucção.—Foram promovidos á 1.ª classe os professores: Antonio Dias Affonso, de Salreu, Estarreja; e D. Julia Pinto Ferreira, de Carregosa, Oliveira de Azemeis.

Valle do Vouga.—A camara municipal da Feira e varias juntas de parochia do mesmo concelho e de Oliveira de Azemeis representaram pedindo ao governo que no trajecto do caminho de ferro do Valle do Vouga seja incluido um apeadeiro na freguezia de Arrifana, concelho da Feira.

Nas mesmas condições do ramal Espinho-Vouga, acaba a companhia franceza para a construcção e exploração de caminhos de ferro no estrangeiro de contractar com a «Companhia-real dos caminhos de ferro portuguezes» a construcção de um novo ramal denominado Aveiro-Vouga, que parte da estação d'esta cidade até ao Ilhote do Côjo.

Romaria do Senhor da Serra em Semide.—Por occasião d'esta concorrida romaria, que se realisa nos dias 12 a 25 do corrente, a «Companhia-real dos caminhos de ferro portuguezes» estabelece um serviço especial de bilhetes de ida e volta, em 2.ª e 3.ª classes, por preços reduzidos, de varias estações das linhas do norte e oéste, para Ceira ou Tremoa, estações da linha de Coimbra a Louzã.

Eis o custo de algumas estações: de Ovar, 2$360 e 1$520 reis; de Estarreja, 1$960 e 1$320; de Aveiro, 1$640 e 1$160; de Mogofores, 960 e 680; e da Pampilhosa, 580 e 420.

Estes bilhetes são válidos desde 12 a 25, tanto para a ida como para o regresso. Aos passageiros portadores de bilhetes vendidos pelas estações das linhas do norte e oéste é concedida a paragem de um dia em Coimbra.

D'esta cidade e seus contornos vae muita gente, desde tempos immemoriaes, a esta tão longinqua romaria.

Manutenção militar.—O conselho administrativo da manutenção militar faz publico que no dia 18 do corrente ha de proceder, na sala do edificio do estabelecimento, ao Beato, em Lisboa, á arrematação para o fornecimento de grão e palha para abastecimento dos depositos em Lisboa e das succursaes em Elvas, Coimbra, Guarda e Porto e para consumo do gado do exercito nas restantes localidades, e entre outras, Aveiro.

Agua-raz. — Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio da «Colonial-company», ácerca do preço por que vende a agua-raz, que é aliás de fabricação portugueza, superior á estrangeira, e feita em Leiria. As suas propriedades são, como se sabe, as mais recommendaveis, e, posta a exiguidade do preço, resta tornal-o conhecido para ter a preferencia que lhe cabe.

Movimento maritimo.—Na barra d'esta cidade houve, de 30 de julho a 2 do corrente, o seguinte movimento: entraram a chalupa *Chiquita*, de Peniche, com pesca salgada; e os hyates *Emilia Augusta*, do Porto, com carvão; e *Arthur*, de Villa do Conde, vasio; e sahiram as chalupas *Julia 1.ª*, para Leixões, com sal; *Bella-jardineira*, para Villa do Conde, idem; *Atlantico*, para o Porto, em lastro; e o hyate *Viajante*, para Vianna, com sal.

Obras publicas. — Projecta-se levar a effeito a grande reparação de que carece o troço da estrada de Ovar por Canedo a Carvoeiro e a Sobrado de Paiva, comprehendido entre a Ponte do Sobral e a Villa da Feira, districto de Aveiro.

A obra está orçada em 5:661$000 reis.

Vae tambem ser ordenado que o estudo da estrada de ligação de Ovar com Pardelhas, pelo Monte da Murtosa, seja prolongado até á egreja da Murtosa.

Consumo publico.—A cidade consumiu no mez de julho findo a bagatella de 28:050 kilos de carne, produzidos pelo abatimento de 181 bois com o pezo de 27:797 kilos; 2 vitellas com o de 62; e 17 carneiros com o de 191.

Uma colher de **Carne liquida** do dr. Valdez Garcia, de Montevideu, equivale a 250 grammas de excellente carne.

Kalendarios.—Do *jardineiro*:

Em agosto não descuidar a floração das roseiras outomniças. Regar frequentemente as fuchsias, «pelargoniuns», verbenas, cujos vasos devem estar enterrados nos alegretes. Transplantar a resedá para os logares em que ainda faltar; os taboleiros devem estar guarnecidos d'ella com profusão. Renovar a terra dos canteiros de jacinthos e tulipas. Collocar em seu logar as cebolas de tulipas no fim do mez. Tratar do crescimento e primeira floração das dhalias. Continuar a alporcar os cravos de jardim á medida que vão deixando de dar flôr. Apanhar as sementes das plantas de ornamento annuaes ou bis-annuaes. As cinerarias, primaveras, etc., semeiam-se este mez, e no chão, em sitio onde não chegue o sol, goivos, borbolelas, cravos, verbenas, campanulas, polemonias, saudades, etc.

Do *horticultor*:

Em agosto devem ser renovadas as sementeiras nos feijões, alface de inverno, chicoria, cenouras, nabos e espinafres. Activar com os residuos de refinação e o guano a vegetação das couves-flôres. Espalhar colombina (excremento de pombo e gallinhas) no pé dos melões da ultima estação. Conservar sementes dos melhores melões. E' bom regar abundantemente os pepinos de conserva. Apanhar os fructos dia a dia. Podar as hastes das aboboras e cabeceiras por cima do fructo, dar-lhes agua abundante pela manhã e á noite. Arrancar e transplantar os pés dos morangueiros. Cuidar das sementes das diversas plantas d'horta, isolando as para evitar que grelem. Preservar as sementes dos bicos dos passaros.

Actos.—Fez ante-hontem um bello acto, em direito, ficando approvado, o sr: Francisco Carlos Taborda Rodrigues Costa, 1.º anno, 2.ª cadeira, na Universidade de Coimbra, terminando assim por este anno.

Na Escola-do-exercito terminou no mesmo dia o 1.º anno do curso de engenharia militar o sr. Annibal Augusto d'Almeida, que em todas as cadeiras obteve as mais altas classificações.

Era o primeiro alumno do seu anno, e, comquanto desfavorecido pela concorrencia d'um outro alumnos altamente protegido, conseguiu tirar o primeiro premio.

Muitas e sinceras felicitações por isso, ao laureado estudante e a seu pae, nosso presado amigo.

Reorganisação das capitanias.—O sr. ministro da marinha apresentou já ao parlamento a proposta de lei que reorganisa os serviços dos departamentos maritimos, capitanias dos portos e respectivas delegações. N'essa proposta, a costa de Portugal é dividida em tres departamentos maritimos—norte, centro e sul, que se subdividem em capitanias com ou sem delegação.

As costas dos archipelagos dos Açores e Madeira são divididas em capitanias denominadas, respectivamente, capitania do porto de Ponta Delgada, Angra do Heroismo, Horta e Funchal, com delegações em differentes partes do archipelago.

A jurisdicção dos chefes dos departamentos, capitães dos portos e seus delegados exerce-se nas costas maritimas desde a linha do maximo preamar das aguas vivas até ao limite das aguas territoriaes, e ainda além d'estas para as embarcações nacionaes ou para as estrangeiras quando seja estipulado em tratados internacionaes.

O limite da jurisdicção nos rios, rias e lagos está especificado no respectivo mappa.

A jurisdicção maritima estende-se em terrenos de dominio publico, a uma faixa de 50 metros de largura, a contar da linha de maxima preamar das aguas vivas para os effeitos de pesca, piscicultura, carcinicultura, ostreicultura e myticultura.

Previsão do tempo.—A'cerca do tempo provavel que haverá no resto da primeira quinzena de agosto faz o meteorologista Sfeijoon as seguintes previsões:

Em 8 e 9, passará uma depressão pelas Ilhas-britannicas e mar do Norte, o que occasionará algugumas chuvas e trovoadas no norte e noroéste da peninsula.

Em 10, haverá um centro de baixas pressões no mar Baltico e apparecerá um secundario no golfo de Genova. A acção d'estes elementos de perturbação atmospherica será sensivel no mar Cantabrico e ao nordéste da Hespanha.

Em 11, passará pela Escandinavia um centro borrascoso e formar-se-ha um minimo barometrico entre a Catalunha e o golfo de Lyon, havendo chuvas e trovoadas, especialmente a nordéste da peninsula.

Em 12, o centro borrascoso da Escandinavia encontrar-se-há no Baltico e no de Genova o minimo do golfo de Lyon, sendo apenas sensivel a influencia d'estas depressões no Cantabrico e no nordéste da peninsula.

Em 13, ao dirigir-se para o suéste do continente a depressão do mar Baltico, approximar-se-ha do Estreito um centro de perturbação atmospherica que occasionará algumas chuvas e trovoadas na Andaluzia, propagando-se até o centro e Levante.

Em 14, o centro de perturbação atmospherica do estreito encontrar-se-ha nas paragens da Argelia e produzirá algumas chuvas e trovoadas na Andaluzia e Levante.

Em 15, afastar-se-ha por Tunis a depressão da Argelia e será na peninsula mais serena a situação atmospherica geral.

POLITICA LOCAL E DISTRICTAL

O preço do pão, quasi unico alimento das classes pobres, attingiu um valor a que já varias d'ellas não conseguem chegar.

Uma grande desgraça, uma grande calamidade.

E apezar das providencias adoptadas por mercê da exigencia humanitaria de um dos representantes d'este circulo, o sr. dr. Arthur Pinto Basto, que as foi reclamar do governo á camara dos srs. deputados, n'um dos dias da semana finda, depois mesmo da distribuição do milho exotico feita pelos differentes concelhos do districto, é certo que esse cereal se vende ainda a preço elevado, estando a farinha a subir sempre, a ponto de já se vender n'esta cidade a 1$200 reis o antigo alqueire, preço elevadissimo a que nunca aqui tinha chegado!

Mais do que nunca é porisso necessario, indispensavel, que se tomem medidas energicas para se obter a baixa do custo do pão de brôa, que é, como se sabe, o principal alimento das classes menos favorecidas, e n'esse intuito cumpre á auctoridade alguma coisa mais do que tem feito.

A boa politica é essa. Ponha de parte os interesses da facção para só cuidar, n'esta grave conjunctura, dos interesses dos povos que administra.

Escripto o que ahi fica e feita a leitura dos jornaes do dia, chega a vez do *Districto*, velho camarada local, que insere a seguinte carta, por muitos titulos digna de transcripção:

Meu... amigo

Hontem expedi um telegramma nos termos adeante expostos, e depois, n'uma longa carta, declarei que o industrial, Camillo Pacheco da Costa Ferreira e o capitalista, Francisco Nunes, se promptificavam a vender o milho, conservando sempre abastecido o mercado, a 700 réis.

N'este momento, 4 da tarde, recebo um telegramma em que o ministro diz:

«Dei instrucções governador civil Aveiro segundo indicações sua carta.=Ministro obras publicas»

. . . . . .

Reproduzo agora o telegramma que mandei hontem de manhã:

«Ex.mo ministro obras publicas.—Lisboa.

Confirmo cartas (uma de sabbado e outra de domingo.) Foram completamente despresadas ordens v. ex.ª milho vendido aqui e S. João, 740 réis; Para terminar depravada exploração, industrial Camillo e capitalista unes promptificam-se vender 700 réis.

Arthur Pinto Basto.

A este telegramma e carta que o ampliou, respondeu o ministro nos termos que expuz no começo d'esta.

E' espantoso o que vae correndo!!!

V..., sobre estes dados rigorosamente verdadeiros, fará as considerações que entender.

Vou escrever para o Porto, prevenindo a acquisição de milho para ser vendido a 700 réis, caso se continue a desprezar as ordens do ministro das obras publicas!!! Com toda a consideração, sou

De v., etc.

Arthur da C. S. Pinto Basto.

E', no afflictivo transe por que passam n'este momento as classes pobres d'esta pobre circumscripção, a misericordia que vem em seu soccorro. Mais prompta, mais decidida e mais efficaz, de nenhures viria.

Vem de onde era licito esperar que viesse: do clamor compassivo d'alguem a quem ferem os males do povo e que é porisso tambem do povo o eleito.

As lagrimas dos tristes, os lamentos dos que soffrem, os protestos dos opprimidos, calam fundo no seu animo.

Acode, o benemerito cidadão, aonde vê que é preciso ir, e vae atravez de todos os sacrificios. Não conhece embaraços. E' uma organisação previlegiada. Tem na sua bagagem politica os mais humanitarios serviços, e na sua jornada parlamentar os mais honrosos titulos.

Ninguem o excede em zelo e dedicação por causa a que se consagre Vae, do começo ao fim, sem uma hesitação, sem um desfallecimento. Nunca ninguem o venceu. As suas armas são a penna e a palavra, que só põe ao serviço das generosas cruzadas.

Esta é uma d'ellas. Ainda ha pouco aqui démos noticia d'outra.

Oxalá cada uma d'ellas podesse servir de estimulo a alguem mais. Infelizmente a verdade é que, dos sete eleitos deputados por Aveiro, um só, só este, o dr. Arthur, como mais familiarmente lhe ouvimos ahi chamar, tem jus á gratidão do circulo.

Honra lhe seja. Bem haja.

A escandalosa reposição do padre José Marques d'Oliveira e de *Castilho* na directoria do escola a que deu *renome*, fez echo em toda a parte.

E' vêr o que d'ella dizem os nossos e outros correspondentes de varios concelhos visinhos. As gazetas, e o *Campeão* na vanguarda, dão conta do assombro que por ahi causou, por que é realmente assombroso que tão longe se tenha conseguido levar o impudor e a immoralidade politica na quadra agitada que se atravessa.

Positivamente isto voltou aos antigos uzos e costumes. Reina o mulherido impenitente. Reina a velha raposa dos Navegantes.

E' a sem vergonha elevada ao seu maximo grau. Não tem semilhança, não tem paridade em nenhum recanto do mundo civilisado. Só entre nós, no anno da graça de 1908, sendo presidente do conselho e ministro do reino o sr. Ferreira do Amaral, elevado á dignidade de editor responsavel da regedoria navegantina. E eis tudo.

O reposto tem atraz de si uma chronica de escandalos, e sobre o cachaço o jugo d'um processo de monstruosas accusações. Pois nem a isso attendeu a chancella official! Fechou os olhos, apertou nas mãos a cabeça e produziu essa indecencia.

Melhores tempos virão em que a justiça se fará. E' saber esperar.

Esperaremos.

Ao districto de Aveiro foi distribuida a quantia de 34 contos para reparações de estradas

E' uma gota d'agua no oceano. Mas, se se não dispozer d'ella para os concelhos de Anadia e Agueda, onde se tem consumido tudo o que aos restantes pertencia, é maré de vermos, talvez, posta no são, a jangada da Gafanha e com ella a ratoeira das Portas-d'agua, dois precipicios que por obra e graça da constante vigilancia do sr. Manuel Maria Amador, se não por um prodigio de equilibrio ou milagre de Deus Nosso Senhor, se aguentam ainda de pé.

Venha de lá isso, mas que a cubiça estranha não arrede agora d'ahi um ceitil.

Um simples chá em familia, offerecido ha dias pelo chefe do districto a alguns amigos, deu fóros de reunião politica ao cavaco, que foi ameno, contando os noveleiros que d'alli sahiu já feita a lista municipal para o futuro anno.

Pelo visto conta então a «macaca do Loureiro» com eleições e que o concelho haja esquecido a jornada de aventuras que fez da outra vez!

Muito se engana quem cuida, e sobre tudo quem espera por sapatos de defunto!...

E a egreja da Vera-cruz? E a elevação do lyceu a central? E o augmento do corpo de policia?

Vão nas aguas da ponte da Bestida...

Veem dizer-nos que o *padre-beijo*, vulgo Castilho d'Oliveira, nega a pés juntos a scena do «Hotel Bragança», de Coimbra, onde foi agarrado em flagrante delicto...

Temos ainda aqui, n'um cantinho da nossa secretária, o original d'um communicado que por essa occasião nos foi trazido para esclarecer o assumpto, em que se relata minuciosamente o caso, e que então não publicámos a pedido de varias familias. Podiamos fazêl-o agora, mas preferimos dar antes d'isso a palavra ao sr. Arnaldo Ribeiro, testimunha das declarações do dono do hotel e seus creados, e que, reptado, por aquella intempestiva affirmação do *padre-beijo*, não deixará de vir dizer da sua justiça.

Cá lhe fica um logarsinho reservado para o numero proximo.

DR. NUNES DA SILVA

Tambem a imprensa do Minho se refere ao discurso do nosso presado amigo e patricio, sr. dr. Nunes da Silva, illustre deputado da nação, consagrando-lhe as palavras mais lisongeiras e mais de justiça.

D'ella destacamos para aqui a apreciação do *Espozendense* e do *Valenciano*, que dizem da sua impressão n'estes termos e em artigo do fundo:

Dr. Nunes da Silva

Não cabe nos moldes restrictos d'este semanario, nitidamente caracteridado de imparcial, a apologia d'um partido politico n'uma occasião de tantas paixões partidariasas, como a que presentemente atravessamos.

Se ao fim de muitos annos de experiencia, chegaram uns ao accordo, e outros ainda lá chegarão, de que a causa dos males actuaes se resolverá pela conveniente selecção de homens, mais do que pela discussão de principios, contribuimos desde já com o nosso obulo para esse facto de justiça, que representará sem duvida tambem para nós, amantes d'um programma patriotico que encetamos, o cumprimento d'um dever.

E' nesse campo e não arrebatados por um mero interesse politico, nem por um cego facciosismo e muito menos accorrentados a uma torpe bajulação de escravo inerme e servil, que hoje vimos prestar tão modesta homenagem, quão sincero agradecimento, a um dos mais estrenuos defensores e o mais valioso representante actual d'esta villa em cortes: o ex.mo sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

S. ex.ª não precisará mais uma vez, de que o apresentemos á gratidão do povo d'este concelho, no palco tão repisado da imprensa; a attender a inutilidade d'este facto para um districto inteiro, temos, como asserção, as sympathias arreigadas, as almas gratas, os corações amigos, que elle, quando juiz dignissimo que foi d'esta comarca, aqui deixou em cada um dos que com elle trataram e conviveram.

Não é nosso intuito, muito menos, vir apresental o como amigo dedicado do seu amigo, como protector de todos os espozendenses que a alle frequentemente recorrem em mil futilidades praticas, aproveitando-se d'uma generosidade que a todos acolhe e d'uma franqueza que a todos attrahe. O coração d'aquelle homem de bem para todos encontra conselhos, a suas representação social e politica a ninguem recusa favores. São estas virtudes até, no nosso entender, a sua mais alta glorificação como homem.

Mas ainda ha mais. S. ex.ª, arrostando com mil desgostos e sacrificios, sorrindo á ingratidão de muitos e ao desprezo de outros, qualidades que foram sempre infelizmente a moeda de muito falsario que passa ao nosso lado, o troco miserando de muito ignorante que por aqui campeia, tem conseguido despertar o indifferentismo dos poderes publicos a nosso respeito, o ostracismo a que tinhamos sido votados.

Já por duas vezes conseguiu que fossem subministradas verbas para a continuação do aterro da doca, tendo sido a ultima, de dois contos de reis, descripta no orça-

mento geral de 1908-1909, começando a vigorar em 1 de julho.

Continuam com afan os estudos a que, a exigencias d'elle, o governo mandou proceder, sobre o nosso porto de mar, para se fazerem ao menos as mais necessarias reparações nos caes que o resguardam.

Obteve que, já não sem tempo, fosse repartida em proveito de este concelho, uma verba sufficiente para a restauração urgente e de enorme alcance das estradas estragadas, que são quasi todas.

E depois de ter exgotado a obtenção d'estas concessões e de muitas outras que por menos importantes omittimos, uma energia inteira que só poderá ser avaliada por quem conhece a penuria das insufficientes dotações com que os ministerios, por motivos bem publicos, se vêem muitas vezes a braços e por quem sabe as mil petições que demanda o favor mais futil da parte da nossa governamentação, depois de ter assistido á mais cruel indifferença da parte de muitos que costumam ser sempre parcos em elogios e prodigos em censuras, s. ex.ª lá continua a implorar mais favores com todo o interesse que o seu patriotismo lhe exige, d'entre os quaes mais avulta pela sua capital importancia, o encanamento das aguas da villa.

Espozende deve estar agradecida e muito agradecida ao seu illustre deputado, dizemol-o com a independencia de quem não serve a politica. N'uma occasião em que cada um brilha pelo egoismo mais revoltante, pelo interesse pessoal mais mesquinho, n'uma epoca de tanta effervescencia partidaria em que só um deputado em côrtes nos consegue fazer lembrados nas regiões empiricas dos ministerios, quando talvez essa obrigação moral impendesse sobre outros, n'uma occasião d'estas, repetimos, os actos do ex.mo sr. dr. Nunes da Silva teem jus a serem aqui remonerados, para que todos saibam a parcella de gratidão de que lhe são devedores.

Por isso é que este jornal, que sempre propugnou pelos interesses locaes, ao mesmo tempo que em nome de todo o povo espozendense patenteia hoje, publicamente, a sua admiração e reconhecimento pelo ex.mo sr. dr. Manuel Nunes da Silva e o felicita como um dos seus maiores benemeritos e amigos, vem cumprir mais uma obrigação. O incita a que continue com todo o ardor na senda trabalhosa e ingrata do resurgimento d'esta terra, como encargo que tomou de todo o bom grado, ao acceitar o mandato que lhe conferiu a maioria d'este districto, e que de futuro, para nossa honra e para gloria d'elle, mais vezes lhe será imposto.

Estamos crentes n'isso e n'este despretencioso voto depomos toda a esperança n'um futuro de maior prosperidade e bem estar para Espozende.—(Do *Espozendense*).

*

«O sr. dr. Manuel Nunes da Silva, distincto juiz de direito na comarca de Soure, que n'esta comarca desempenhára com superior criterio e inexcedivel proficiencia as funcções de seu elevado cargo, fez sabbado da semana passada, na camara dos deputados, a sua estreia como parlamentar, defendendo os interesses da sua nobre classe, e fel-o por forma brilhantissima, revelando-se um parlamentar muito distincto, que prendera a attenção de toda a camara, e para quem o sr. ministro da justiça, em resposta, tivera expressões da maior justiça ao seu saber e proficiencia, reconhecendo-o como um magistrado muito illustrado e parlamentar muito distincto; mas, o que é triste é saber-se, quenão dera esperanças de attender ás justissimas reclamações do sr. dr. Nunes da Silva, constantes do summario das sessões das camaras dos deputados e que passamos a reproduzir:

(Segue o discurso que já aqui démos no n.º anterior.)

O distincto deputado, drofissional muito illustrado e observador, deixou no seu substancioso discurso condensado tudo a quanto é necessario attender-se para uma reforma util para a classe e para o paiz.

Aos governos, porem, convem-lhes a arma politica das nomeações, collocações e conservação da velharia para garantia de seus caprichos e absolvição de abusos, como succedera com o ministerio passado.—(Do *Valenciano*).

Informação estrangeira

Atacados por cysnes.—Um jornal de Londres narra a seguinte aventura: Ha tempos, dois rapazes de Burton foram dar um passeio de barco pelo Trent. Quando regressavam, dois cysnes investiram de tal modo contra o barco, que se travou um rijo combate entre os tripulantes e os furiosos volateis. Estes, em attitude cada vez mais aggressiva, investiam com tal ardor, que a fragil embarcação esteve em risco de sossobrar. Afinal os cysnes cançaram, e os rapazes conseguiram alcançar a margem, onde chegaram extenuados porque a coisa esteve tão séria que chegaram a persuadir-se que não poderiam vencer os teimosos assaltantes.

Ora vejam lá onde está o perigo. Dois cysnes dão uma abordagem em pleno rio, e o barco assaltado corre o risco de se afundar. Que raio de cysnes tão atrevidos!

Cá e lá...—Pelo visto, o basbaque não existe só em Portugal. Um estudante americano chamado Cleveland Blouro chegou ha tempos a Bruxellas desembarcando na estação do Norte. Quando sahia da *gare*, um individuo perguntou-lhe, em inglez, se já tinha hotel. O rapaz disse que não e logo o desconhecido se offereceu para o guiar. E lá foram os dois, muito acamaradados, ao longo do boulevard, em direcção a uma cervejaria onde, para começo, se regalaram com a sua cerveja.

Pouco depois apparecia um sujeito, que trocou umas palavras com o *cicerone*.

—E' meu tio, disse aquelle, apresentando o figurão ao estudante.

E, n'uma grande familiaridade, os tres conversaram e riram, tão satisfeitos e tão amigos como se fossem velhos conhecimentos. As cervejas repetiram-se e quando, chegada a hora de procurar hotel, o estudante disse aos seus novos amigos que precisava recolher-se, mesmo para mandar buscar a sua mala, o *cicerone*, travando-lhe do braço, disse-lhe:

—Vou arranjar-lhe um optimo hotel, aceiado, e relativamente barato. E' para onde costuma ir meu tio, e eu tambem lá estou. Meu tio é riquissimo, mas pouco largo dos encontros. H je quero eu ver se elle me dá uma somma de que preciso para ir a Paris. Coisas de mulheres, sabe? .. Mas é preciso apanhal-o a geito. Não sabe o que ha de fazer ao dinheiro mas custa-lhe a chegar á falla... E hoje preciso fatalmente de apanhar-lhe, pelo menos, 2:000 francos.

—E demora-se em Paris?...

—Não, 4 ou 5 dias. Tenho de estar em Bruxellas no sabbado, sem falta.

—Pois se quer?... Eu não tenho muito dinheiro, mas até 2:000 francos ainda chego. Ahi os tem.

E com a maior facilidade d'este mundo, passou-lhe para a mão os 2:000 francos em bellas notas.

Ora o americano tinha um relogio d'ouro e uma corrente que eram mesmo um appetite.

—Meu caro, você é tão bom rapaz, que me auctorisa a fazer-lhe outro pedido... Emprest-me o seu relogio?... Quero ver se meu tio me dá um egual.

E o estudante tira o relogio e entrega-o ao esperto cicerone. E os dois lá vão em direcção ao hotel. Chegados que foram á porta de um predio de magnifica apparencia, o desconhecido volta-se para o estudante e diz-lhe:

—Espere um instante. Vou chamar o porteiro.

O estudante sentou-se n'um banco e esperou. E ainda agora estaria á espera se tivesse pachorra para tanto. O seu novo amigo tinha desapparecido.

Os pacovios cá do burgo devem ficar consolados com esta noticia. Não são só elles que cáem, tambem os americanos cáem, e de que maneira?...

Um reposteiro de... rolhas.—N'um dos mais luxuosos e elegantes clubs de Berlim foi ha dias collocado um reposteiro feito de rolhas de garrafas de champagne. Empregaram-se 4:000 rolhas, muito bem douradas e prateadas, artisticamente dispostas em *baguettes* ornamentadas com fitas e borlas em cobre dourado. O reposteiro, que deve ser pesadissimo, produz um effeito excellente. Parece uma phantasia japoneza.

O jornal d'onde extrahimos esta noticia diz que o reposteiro ficou por 100:000 francos (20 contos de reis), pois que cada garrafa de champagne não custou menos de 5$000 reis. Mas isto é que é sabedoria; gosaram a rica bebida, utilisaram as rolhas, e é possivel até que convertam as garrafas... em jarras ou castiçaes!

Assim fica tudo empregado, e esse club dará ao mundo um formidavel exemplo de boa administração.

SOMATOSE

Contra a chlarosis

Centenario da guerra peninsular

1808-1908

Da ultima «Chronica litteraria» o nosso presado collega do *Diario de Noticias* firmada como todas as outras por *Cedef*, o douto escriptor e apreciabilissimo philologo sr. Candido de Figueiredo, retalhamos estas linhas:

Centenario da guerra peninsular, *contribuição da camara municipal de Aveiro para a sua historia.* Notas e documentos por Marques Gomes, da Academia Real das Sciencias.—1908, Aveiro, 38 pág.

Esta douta monografia põe em relevo o papel desempenhado pelos aveirenses, perante a dominação franceza e durante a lucta que sacudiu essa dominação.

Embora Aveiro recebesse sem protesto a proclamação imperial, procedeu ao depois bizarramente, associando se á sublevação do Porto e contribuindo efficazmente para a vigorosa opposição que entre nós encontrou o poder napoliónico.

Nos fastos aveirenses d'essa epoca sobresaem illustres personalidades, que o monografista biografa, e especialmente o negociante Francisco Thonó Marques Gomes, provavelmente avoengo do autor do opúsculo.

Este opusculo é enriquecido de varias gravuras e retratos, e é novo atestado da escrupulosa e dedicada investigação, que o sr. Marques Gomes consagra ás coisas da sua terra.

Ha precisamente hoje trinta e trez annos que o notavel critico apreciava por esta forma na sua esplendida revista *O Cenaculo*, o primeiro livro do nosso collega sr. Marques Gomes:

Boletim bibliographico.— «Memorias de Aveiro», por Marques Gomes.—Aveiro 1875.

Revolver aos vinte annos empoadas chronicas, decifrar os gregotins dos velhos foraes, sondar os mysterios da epigraphia, sentir nas mãos o peso e na pituaria o bafio dos infolios heraldicos, numismaticos, ethenograficos... é coisa de si tão assombrosa, que, para lhe darmos fé, foi mister que recebessemos as «Memorias d'Aveiro» e soubessemos que o autor conta vinte annos de idade.

Vimos e acreditamos. As «Memorias de Aveiro» são obra d'um investigador consciencioso e patriota, que á verdura da edade reune a discripção da edade madura.

Que o livro é de utilidade immediata para os habitantes de Aveiro, ninguem o contestará; mas parece nos que, a par d'essa utilidade, anda o interesse geral, considerando que, assim como a historia universal se não construe sem os elementos particulares da historia de cada nação, assim tambem na historia e corographia de um paiz, subintende-se sempre a topographia e a historia particularissima de cada uma das partes do mesmo paiz.

Este livro do sr. Marques Gomes é, ao mesmo tempo, despretencioso e erudito—alliança difficil e rara. Recommendamol o aos amadores das coisas da nossa terra, e aos que apreciam nos talentos juvenis as manifestações de um espirito reflexivo e sensato.—*Candido de Figueiredo.*

Archivo do "Campeão,,

O Casamento.—E' o titulo do 3.º vol. da *Bibliotheca sexual* do dr. Désormeaux, professor de medicina legal e membro da Academia de Paris, sobre que já aqui fallamos por vezes. O summario d'este n.º. O casamento, sua difinição—Melhor edade de o realisar—Deveres do marido—Fraudes conjugaes—Defeitos que contrariam o commercio sexual—A primeira noite do casamento—Perigos do abuso das relações sexuaes, 1 vol. br., 100 réis.

Volumes publicados:— N.º 1 «Virgindade e desfloração,» 1 vol. 100 réis; n.º 2 «Geração e fecundação,» 1 vol. 100 réis.

Livraria do Povo, travessa de S. Domingos, 60, Lisboa e na Livraria Mello Guimarães, Aveiro.

A Caça:—O nono volume d'esta publicação de tão elevado merito, terminou com um fasciculo primoroso. O texto interessantissimo, original e variado, é intercallado de muitas e bellas estampas representativas de assumpto de palpitante actualidade. Esta revista presta excellentes serviços aos amadores, e se conseguir a construcção do parque de sport em que anda empenhada, fará um beneficio nacional. Felicitamos os seus directores, srs. drs. Paulo Cancella e Henrique Anachoreta pela habil orientação que tem dado á sua excellente publicação.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Agueda, 5.

«*La farce est jouée*».—*Rebelais.*

Está representada a peça. Mas ámanhã ha novo espectaculo! A entrada é de graça. O actor, o *padre das beijocas*, ora *director* de uma escola de senhoras!

Entrai, senhoras, entrai, porque á porta não se leva dinheiro.

Uma *beijoca* paga tudo!... E para que o espectaculo se torne mais reservado, a scena dá-se no gabinete do *director* ou em um quarto do «Hotel Bragança», de Coimbra. Segredo profundo!...

E' tudo por amor da instrucção. E, se assim não fôr, o *homem recolhe se á vida particular com a certeza de ter dado á instrucção* (e tambem á introducção...) *do seu paiz em muitos annos de vida de... «exercicio» os melhores dias da sua vida e o melhor da sua energia.*

E como é *bruto do Herminio*, é energico até mais não.

.....

São horas de espectaculo. O *palhaço* entra em scena.

Ha varias meninas e alguns cavalheiros. A uma d'ellas se dirige o arlequim e interroga-a sobre *determinado assumpto*. Ella.. que não contava com a farça, córa, empallice em seguida, e deixa-se ficar calada...!

Elle, rubro como um pimento, mas com cara de pepino (com *binte balores*...), finge que não percebe o embaraço da donzella e sáe-se com esta fanfarronada:

«Menina! quando vier para aqui *n'esse estado*, mais vale estender-se sobre a cama e mandar tirar o retrato.» (!!!)

Que *palhaço!* E é um heroe d'este quilate que se nomeia *director* de... gabinete!

Commedia dell'arte!...

Ainda não passou a terrivel impressão que trouxe a esta nossa terra a nomeação do *padre* José de Oliveira para *director* da escola de meninas d'essa cidade. Este cidadão cantado em prosa e verso pelas suas conquistas amorosas, não está nem moralmente, nem legalmente nas condições de poder exercer esse importante logar.

O sr. ministro do reino praticou uma das maiores violencias com essa nomeação. Foi d'uma injustiça flagrante.

Se, quando «ministro da sua nau», commettesse erro de egual termo, a maruja esquecer-se-hia do respeito que lhe dedicava, e tratal-o-hia menos convenientemente. E merecia-o.

Aqui, em terra, julga-se mais seguro, e, confiado n'essa *segurança*, nomeal o *director* de uma escola normal um verdadeiro anormal! E' uma refinadissima troça áquillo, que é tão serio.

Em breves dias virá o seu arrependimento. Depois...

Brinco.

Mirandella, 6.

Ante-hontem á noite, o comboyo mixto descendente, entre a estação de Arbeiro e Ribeirinha, devido ao desabamento d'uma trincheira, motivado pela grande trovoada, descarrilou, tombando quatro wagons e a machina, explodindo a caldeira. O machinista Manoel Antonio ficou gravemente queimado, achando-se em estado perigoso.

O guarda-freio, Frade, muito ferido no pescoço e cabeça.

Os prejuizos materiaes são importantes.

Santo Thyrso, 6.

No logar de Querello, freguezia de Covéllas, falleceu ha dias a infeliz Maria Martins, solteira, de 30 annos, por ter tomado um remedio do qual lhe resultou a morte e do seu primeiro filho, que tinha apenas de seis a sete mezes.

No sabbado procedeu-se á respectiva autopsia, e foi preso um individuo d'aquella freguezia, em quem recahiam as suspeitas de promotor do crime.

Toudella, ó.

Chegou já a esta villa o intelligente allumno da Universidade, sr. Manuel José Horta do Valle, que alli comprovou a sua applicação e intelligencia no acto que acaba de fazer. A' estação foram esperal-o muitas pessoas que o abraçaram enthusiasticamente pelo brilhante triumpho alcançado n'aquella casa escolar superior. Os nossos parabens.

Tem aqui estado os celebres Cassnell, que, no elegante theatro d'esta villa, tem conquistado phreneticos applausos. Sabbado e domingo dão os ultimos concertos e espera-se que tenham novas enchentes.

Ante-hontem choveu e trovejou muito, o que foi um bem. O calor era já asfixiante e as searas estavam quasi queimadas.

Tambem o nosso amigo Antonio Gouveia regressou de Coimbra ápós ter ficado approvado nos seus estudos escolares. Felicitamol-o.

Foi já benzida a egreja matriz de Sabugosa, pelo que houve grandes festejos constando de arraial, etc.

A festa a N. S. da Esperança teve tambem o brilho dos annos anteriores, sendo concorridissima

A sr.ª D. Felicia Mattos concluiu ha dias o curso da Escola normal de Vizeu obtendo 14 valores. Felicitamol-a, bem como a seu bom pae, irmã e madrinha, a sr.ª D. Herminia Cunha.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOIOS

Cheg. e partidas da estação d'Aveiro

De Lisboa para o Porto

	Cheg.	Part.	
Tramway.....	—	3,54	m., só d'Aveiro
Omnibus.....	5,42	5,45	manhã
Tramway(*)...	10,57	11,0	manhã
Rapido luxo...	2,4	2,5	tarde
Omnibus.....	5,29	5,34	tarde
Rapido, 1.ª e 2.ª	9,54	9,55	tarde
Omnibus.....	10,19	10,23	tarde

Do Porto para Lisboa

	Cheg.	Part.	
Omnibus.....	8,34	8,36	manhã
Rapido, 1.ª e 2.ª	10,5	10,6	manhã
Tramway(**)..	12,13	12,16	tarde
Expresso, 1, 2, 3	4,31	4,37	tarde
Rapido luxo...	6,13	6,14	tarde
Tramway.....	8,58	—	tarde, até Aveiro
Omnibus.....	10,50	10,55	tarde

(*) E' tramway só entre Figueira e Coimbra, e Aveiro e Porto.

(**) E' tramway só entre Porto e Aveiro, e Coimbra e Figueira.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

(1.ª PUBLICAÇÃO)

N'ESTE juizo e pelo cartorio do escrivão do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, nos autos de carta precatoria para arrematação de bens, vinda do juizo de direito da comarca de Anadia e extrahida do inventario orphanologico a que n'aquella comarca se procedeu por obito de Manoel da Silva Rezende e mulher Maria Clara, que foram do logar do Sobreiro, freguezia de Mamaroza, e em que é inventariante e cabeça do casal José dos Santos Gaitas, do mesmo logar, por deliberação do conselho de familia, vão á praça no dia 23 do corrente, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo Municipal d'esta cidade para serem arrematados por quem mais offerecer acima do preço da sua avaliação, os seguintes bens pertencentes ao interessado ausente Manoel da Graça:

N.º 18—Um pinhal no sitio do Cabeço, no logar do Albergue, freguezia da Palhaça, no valor de 28$000 réis;

N.º 20—Uma terra no sitio das Maceiras, limite do Albergue, freguezia da Palhaça, no valor de 28$000 réis. Toda a contribuição de registo e demais despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem interessadas na alludida arrematação para virem deduzir os seus direitos, sob pena de revelia.

Aveiro, 30 de julho de 1908.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,

Ferreira Dias

O escrivão do 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

CAVALLO

TRATA SE da venda de um em boas condições, das 11 da manhã ás 3 da tarde, na secretaria do regimento d'infanteria 24.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Machinas de costura **WERTHEIM**

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes

Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações

Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	» 31$000
» »	Idem com coberta.....	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

ATTENÇAO

Rheumatismo e gotta

Curam-se definitivamente com a

Anticalculose do Doutor Chevreux
com sello **Viteri**

UM FRASCO DÁ ALIVIO; SEIS FRASCOS EFFECTUAM A CURA!

Capsulas, granulado, elixir

Capsulas—Caixa, 2$400 reis
Elixir e granulado—Frasco, 2$100

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

HYGIENE DAS SENHORAS

Todas as senhoras devem, em seguida ás relações sexuaes, lavar-se com o BOCK-SAMOVAR MEDICAL, o novo irrigador que permitte manter durante uma hora a temperatura descongestionante de 50°.

FORMOLODOR VEIGNAULD
com sello **Viteri**

que cura todos os corrimentos, as flôres brancas, purgações, gonorrhéas e evita as surprezas desagradaveis. As senhoras desejosas de ter filhos só devem fazer as lavagens desinfectantes uma hora depois.

Tubo, 540 reis—Caixa de 10 tubos, 5$000 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

VENDE-SE

A quinta na Forca, da freguezia da Vera-Cruz, que se compõe de casas de habitação, abegoarias, terra de pão, pomares, ribeiro e marinhas de arroz

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em toro o paiz.

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Lindissimos córtes de lã e lã e seda, para vestidos.

Enorme sortido de cassas, *granadines*, zephires, *foulards, manzuks, pongés* e outros tecidos de fantazia d'algodão para vestidos e bluzas.

Variada collecção de sombrinhas de fantasia, de seda e d'algodão.

Ultimos modelos de saias de baixo, de seda, lã e algodão.

Grandiosa variedade de cintos d'elastico e de pelica, ultimas novidades.

Completo sortido de leques, meias, luvas, mitaines, espartilhos, sedas, setins, tules, gazes, guipures, rendas, entremeios, plissés, rouches, echarpes, miudezas, etc.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS, LITHICAS, ARSENICAES E FERRUGINOSAS

Usam-se no **Estabelecimento Hydrologico,** e fóra d'elle; a agua do

PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo Novo**—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande Alcalina** são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhea, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.
Deposito principal no PORTO—Rua da Cancella Velha—31.
Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL DO AVELLANES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

Colonial Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$380	3$350
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	4$800	4$710
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$500	3$200

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Cherubim da Rocha Valle Guimarães

Advogado
Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelose sempre pelos mais commodos preços

ALZIRA PINHEIRO CHAVES
Rua da Costeira—AVEIRO

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços-correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DÁ-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.
Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGON, Em 10 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON, Em 24 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 11 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 25 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 7 de setembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º, 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º, 31—1.º Rua d'El-rei,

BICO AUER

O Bico Auer tem a escolha do publico e offerece instalações completamente gratuitas dos seus novos bicos de um poder illuminante de 95 vellas e de consumo muitissimo reduzido.

A conservação dos bicos é feita com manga de seda Auer Plaissety, chaminés intensivas, reflectores ou abat-jours modernos, e reguladores especiaes destinados a assegurar uma pressão regular.

A conservação comprehende a limpeza do material, pelo menos uma vez por mez, e a substituição de mangas e outros accessorios sem mais despeza, ao preço de 150 reis por mez.

LISBOA
Escriptorio e armazem de exposição
Rua Aurea, 140, 1.º
Telegrammas: ico—Lisboa
TELEPHONE 650

PORTO
Escriptorio e armazem de exposição
81, R. Rainha D. Amelia, 85
Telegrammas: Bico — Porto
TELEPHONE 733

Agente em Aveiro

BAPTISTA MOREIRA

RUA DIREITA

VERÃO DE 1908

CAMISARIA — GRAVATARIA

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

participa ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, zephires, panamás, fustões, pongeés ect., etc. umeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, oluzes bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, espartilhos, meias, piugas, sedas, ruches, tulles, gazes, plissès, rendas, e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS